

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PREVENÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

João Pedro de Souza Pôrto¹, Valquíria Camin de Bortoli², Juliano Manvailer Martins³

Ciências da Saúde

Em que consiste a prática a ser relatada

A adolescência configura-se como um período de relevante transformação biopsicossocial, marcado por conquista de autonomia, inserção em novos grupos sociais e maior propensão a comportamentos de risco, entre eles o uso de álcool e outras substâncias psicoativas. O consumo precoce dessas substâncias pode comprometer o desenvolvimento cerebral, afetando funções como memória, controle emocional e tomada de decisões, além de elevar os riscos de dependência, doenças crônicas, violência e evasão escolar (Barreto, 2024).

No contexto escolar, enquanto ambiente central no cotidiano dos adolescentes, a promoção da saúde exerce papel fundamental na prevenção desses usos problemáticos. Estudos realizados no sul do Brasil apontam que escolas com melhores condições para promoção da saúde apresentam menor prevalência de consumo de álcool e outras drogas entre os estudantes (Paz *et al.*, 2018). Além disso, intervenções escolares baseadas em abordagens combinadas de competência social e influência social demonstram efeitos protetores relevantes (Silva *et al.*, 2021).

Quanto à extensão universitária, projetos interdisciplinares voltados à educação em saúde investigam justamente o potencial transformador da academia em sua interação com a comunidade, utilizando dinâmicas grupais, atividades físicas e lúdicas para sensibilizar alunos da rede pública sobre os riscos do consumo de substâncias lícitas e ilícitas (Andrade *et al.*, 2018).

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, joapedrodesouzaporto@gmail.com;

² Doutora em Ciências - Farmacologia, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, valquiria.bortoli@ufes.br;

³ Doutor em Ciências - Farmacologia, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, juliano.martins@ufes.br.

A estratégia de educação entre pares se apresenta como uma abordagem promissora, uma vez que jovens educadores são frequentemente percebidos como “amigos” e podem estabelecer vínculos de confiança que favorecem a comunicação, o acolhimento e a reflexão crítica sobre temas considerados tabus, como o uso de álcool e drogas. Essa metodologia tem sido associada ao fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e do acolhimento afetivo entre os semelhantes (Padrão *et al.*, 2021).

Dessa maneira, o objetivo desta iniciativa foi implementar uma intervenção educativa, promover conscientização, fortalecer fatores protetores e fomentar habilidades de resistência às pressões relacionadas ao consumo de álcool e drogas.

Metodologia

Este relato de experiência, de caráter descritivo, refere-se a uma ação extensionista do projeto “Compreendendo o Sistema Nervoso”, realizada por graduandos dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em uma escola estadual de ensino médio situada no norte do Espírito Santo. A atividade ocorreu em horário regular de aula, com adesão dos estudantes mediante articulação prévia entre a equipe extensionista e a gestão escolar. Participaram adolescentes regularmente matriculados no ensino médio, compondo o público-alvo da intervenção.

A ação foi estruturada em dois momentos: no primeiro, os graduandos conduziram uma aula expositiva dialogada, com auxílio de apresentação em slides, abordando o conceito de substâncias psicoativas e os efeitos depressores, estimulantes e perturbadores dessas substâncias no sistema nervoso central. No segundo momento, foi desenvolvida uma atividade na qual os estudantes receberam uma lista contendo diferentes nomes de drogas e tiveram a tarefa de relacioná-las aos seus efeitos sobre o sistema nervoso central, possibilitando a consolidação do conteúdo. Os registros da ação foram obtidos por meio das observações dos extensionistas e das respostas apresentadas na atividade, com ênfase no engajamento dos participantes e na compreensão do tema.

Discussão e Resultados alcançados

A ação extensionista possibilitou fundamental participação dos adolescentes nas duas etapas da atividade. Durante a aula expositiva, observou-se interesse e envolvimento dos estudantes, expressos por meio de perguntas e comentários que revelaram tanto curiosidade quanto experiências pessoais relacionadas ao tema. Na etapa seguinte, a maioria dos alunos conseguiu

relacionar corretamente as substâncias psicoativas aos efeitos no sistema nervoso central, o que evidencia compreensão dos conceitos apresentados e alcance do objetivo de promover a conscientização sobre o tema. Esses achados reforçam a relevância da escola como espaço privilegiado de promoção da saúde, uma vez que o ambiente escolar se mostra propício para práticas educativas preventivas sobre o uso de álcool e outras drogas, conforme apontado por Paz *et al.* (2018).

A análise da ação evidencia ainda a contribuição da extensão universitária para a formação acadêmica e profissional, ao aproximar os graduandos da realidade social e estimular o uso de metodologias ativas que favorecem a aprendizagem significativa. O uso de estratégias participativas, como a atividade de associação, mostrou-se eficaz para estimular o raciocínio crítico e consolidar os conhecimentos discutidos, em consonância com estudos que apontam a importância da educação entre pares e da abordagem dialógica na prevenção do uso de drogas (Padrão *et al.*, 2021). Ademais, a experiência demonstrou potencial de replicabilidade, podendo ser adaptada a diferentes contextos escolares e comunidades, o que amplia sua relevância social e reafirma o papel da universidade na construção de ações integradas de promoção da saúde.

O que se aprendeu com a experiência

A ação de extensão alcançou seu objetivo ao promover conscientização entre adolescentes, favorecendo a compreensão dos efeitos dessas substâncias no sistema nervoso central e estimulando o pensamento crítico diante do tema. O trabalho de extensão demonstrou a potência da escola como espaço de promoção da saúde e da extensão universitária como estratégia de formação, tanto para os alunos participantes quanto para os graduandos. Entre as dificuldades, destacam-se o tempo limitado para aprofundamento de determinados aspectos e a necessidade de estratégias pedagógicas mais diversificadas para atender diferentes perfis de aprendizagem. Apesar disso, a atividade possibilitou engajamento dos estudantes e mostrou-se eficaz na fixação dos conteúdos propostos. Questões relacionadas aos determinantes sociais do uso de drogas, permanecem como desafios a serem explorados em futuras ações. Dessa forma, perspectivas futuras incluem a ampliação das atividades extensionistas, com maior número de encontros, uso de metodologias interativas diversificadas e integração com profissionais da saúde e da educação, fortalecendo o impacto da prevenção no contexto escolar.

Agradecimentos

Agradecemos à Ufes, em especial à Pró-Reitoria de Extensão, que possibilitou a idealização desta ação. Estendemos nossos agradecimentos à Escola Estadual de Ensino Médio Ceciliano Abel de Almeida, pela parceria, disponibilidade e por permitir a execução da ação. Por fim, agradecemos à equipe do projeto *Compreendendo o Sistema Nervoso* e a todos os alunos envolvidos no contexto escolar.

Referências

ANDRADE, Wanderson Ramon Barbosa et al. **Educação em saúde com adolescentes: a experiência de uma proposta multidisciplinar**. Anais III CONBRACIS. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/40988>>. Acesso em: 25 ago. 2025

BARRETO, Selene Franco. Educação e saúde na adolescência: um compromisso coletivo refletindo as ações de prevenção ao consumo de álcool. **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – ABEAD**, 2024. Disponível em: <https://abead.com.br/educacao-e-saude-na-adolescencia-um-compromisso-coletivo-refletindo-as-acoes-de-prevencao-ao-consumo-de-alcool/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

PADRÃO, Maria Regina Araújo de Vasconcelos et al. Educação entre pares: protagonismo juvenil na abordagem preventiva de álcool e outras drogas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2759-2768, 2021.

PAZ, Fernanda Marques et al. Promoção de saúde escolar e uso de drogas em escolares no Sul do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, p. 58, 2018.

SILVA, Debora Cavalcante et al. Prevenção ao uso de drogas: experiências em escolas brasileiras. **ResearchGate**, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353204438_PREVENCAO_AO_USO_DE_DROGAS_EXPERIENCIAS_EM_ESCOLAS_BRASILEIRAS. Acesso em: 25 ago. 2025.